

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Simões, Tiago André de Aparício, 1994-
Pacheco, Raquel Alexandra de Grilo, 2000-

Argentina

<http://hdl.handle.net/11067/6273>

<https://doi.org/10.34628/ksk2-x202>

Metadados

Data de Publicação	2022
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T06:26:10Z com
informação proveniente do Repositório

Argentina

Tiago Simões¹
Raquel Pacheco²

DOI: <https://doi.org/10.34628/ksk2-x202>

A partir de janeiro de 2020 o mundo deparou-se com um novo desafio a nível global, a pandemia COVID-19. No dia 30 desse mês, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o surto como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e no dia 11 de março de 2020 declarou-o como pandemia.

Em contexto pandémico, realizaram-se no dia 14 de novembro de 2021 as últimas eleições legislativas na Argentina. Com efeito, como seria de esperar, atendendo à situação epidémica da COVID-19, os valores da abstenção acentuaram-se bastante, não obstante o facto de na Argentina o voto ser obrigatório entre os 18 e os menores de 70 anos. É importante referir que, nos termos do artigo 18º do Código eleitoral Nacional, as pessoas inscritas cujas idades estejam compreendidas entre os 18 e os 69 anos são obrigadas a votar, mas que o voto é facultativo para os cidadãos originários com idades entre os 16 e 17 anos³, tal como para os cidadãos com pelo menos 70 anos. Nos termos do artigo 125.º da Ley 19.945, a multa para quem não cumpra o seu dever será entre 50 e 500 pesos argentinos.

No entanto, apesar de o voto ser na sua generalidade obrigatório, existem algumas exceções que justificam que um eleitor não vote, nomeadamente, motivos de doença ou a situação de o eleitor, justificadamente, se encontrar a mais de 500 quilómetros do lugar onde deve cumprir o seu dever de voto. A estas duas exceções juntaram-se, nas últimas legislativas, por força do “*Protocolo Sanitario De Prevención Covid-19 – Elecciones Nacionales 2021*”, justificações por motivos da Covid-19, nomeadamente, o eleitor estar contagiado, ter fortes sintomas ou se for um contacto de risco.

A par desta medida foram implementadas medidas gerais⁴ em

todos os distritos eleitorais, como o aumento da quantidade de locais de voto, as distâncias mínimas entre eleitores, a utilização obrigatória de máscara, a higienização das mãos, entre outras. Foram ainda implementadas medidas especiais⁵ em cada distrito eleitoral, nomeadamente, horários específicos para grupos de risco, prioridade em função da idade, condicionamentos à imprensa nos locais de voto, salas de contingência para que pessoas com suspeita de Covid-19 que insistissem em votar o pudessem fazer. Neste sentido, como seria expectável, atendendo ao acréscimo de justificações para que os eleitores não fossem obrigados a deslocar-se às urnas, houve uma subida da taxa de abstenção relativamente ao ano de 2019, registando-se uma taxa de 28,61% em 2021, enquanto em 2019 a taxa tinha sido de apenas 19,59%. Porém, se olharmos para os resultados nas eleições de 2017, em que se registou uma taxa de abstenção de 23,22%, a subida dos valores de abstenção já não nos parece tão drástica. Conseguimos ainda notar que em certos círculos eleitorais a taxa de abstenção manteve-se relativamente constante aos longo dos anos, apesar das naturais variações. Porém, em 2021 sublinhamos a acentuada subida da abstenção no Distrito de Salta, onde se registou uma taxa de abstenção de 36,84% em comparação aos 23,91% de 2019 e 26,64% de 2017.

1 Licenciado em Direito, pela Universidade Lusíada. Investigador Colaborador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

2 Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus, no Instituto Superior de Economia e Gestão. Investigadora Colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.

3 Os cidadãos argentinos naturalizados apenas podem votar a partir dos seus 18 anos.

4 Sobre esta matéria, cf. <https://www.electoral.gob.ar/nuevo/paginas/pdf/PRO->

<https://www.argentina.gob.ar/elecciones/medidas-sanitarias-contra-el-covid-19-para-las-elecciones-2021>

5 A este respeito, cf. <https://www.argentina.gob.ar/elecciones/medidas-sanitarias-contra-el-covid-19-para-las-elecciones-2021>

A ABSTENÇÃO ELEITORAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Distrito eleitoral	Taxa de abstenção em 2017⁶	Taxa de abstenção em 2019⁷	Taxa de abstenção em 2021⁸
Capital Federal	27,6 %	23,52 %	30,38 %
Buenos Aires	21,14 %	17,89 %	27,67 %
Catamarca	28,33 %	19,17 %	30,72 %
Córdoba	27,32 %	21,01 %	32,39 %
Corrientes	29,93 %	19,26 %	33,22 %
Chaco	27,16 %	22,42 %	33,91 %
Chubut	26,01 %	22,41 %	30,78 %
Entre Ríos	20,74 %	19,43 %	25,68 %
Formosa	21,5 %	22,28 %	26,77 %
Jujuy	19,39 %	18,23 %	26,97 %
La Pampa	23,07 %	18,79 %	24,93 %
La Rioja	27,69 %	19,13 %	26,59 %
Mendoza	21,95 %	18,93 %	25,86 %
Misiones	21,93 %	20,13 %	31,34 %
Neuquén	19,55 %	16,06 %	23,95 %
Río Negro	25,75 %	19,84 %	28,66 %
Salta	26,64 %	23,91 %	36,84 %
San Juan	21,08 %	17,61 %	26,90 %
San Luis	16,86 %	18,77 %	21,91 %
Santa Cruz	29,38 %	25,48 %	32,23 %
Santa Fé	24,65 %	20,6 %	30,33 %
Santiago Del Estero	21,00 %	19,65 %	23,23 %
Tucumán	17,81 %	17,27 %	20,03 %
Tierra Del Fuego	26,96 %	24,17 %	27,94 %
Total	23,22 %	19,59 %	28,61 %

6 Cf. <https://www.argentina.gob.ar/interior/dine/resultadosyestadisticas/2017>

7 Cf. <https://www.argentina.gob.ar/interior/dine/resultados-y-estadisticas/elecciones-2019>

8 Cf. <https://www.electoral.gob.ar/nuevo/paginas/btn/escrutinio2021.php>

Argentina

Tiago Simões¹
Raquel Pacheco²

DOI: <https://doi.org/10.34628/ksk2-x202>

Since January 2020, the world has been faced with a new global challenge, the pandemic COVID-19. On the 30th of that month, the World Health Organization (WHO) classified the outbreak as a Public Health Emergency of International Concern and on March 11, 2020 declared it a pandemic.

Within a pandemic context, the last legislative elections in Argentina took place on November 14, 2021. In fact, as expected, given the epidemic situation of COVID-19, the abstention rates were quite high, despite the fact that voting is mandatory in Argentina between the ages of 18 and under 70. It is important to note that, according to article 18 of the National Electoral Code, registered persons between the ages of 18 and 69 are obligated to vote, but that voting is optional for original citizens between the ages of 16 and 17³, as it is for citizens who are at least 70 years old. Under article 125 of *Ley 19.945*, the fine for those who fail to fulfill their duty will be between 50 and 500 Argentine pesos.

However, although voting is generally compulsory, there are some exceptions that justify a voter abstaining from voting, namely reasons of illness or the situation where the voter, justifiably, is located more than 500 kilometers from the place where he or she has to fulfill his or her duty to vote. To these two exceptions were added, in the last legislative elections, by force of the “*Protocolo Sanitario De Prevención Covid-19 - Elecciones Nacionales 2021*”, justifications for Covid-19, namely, the voter being infected, having strong symptoms, or being a risk contact.

Along with this measure, general measures were also implemented⁴ in all of the electoral districts, such as increasing the number of

polling places, minimum distances between voters, the mandatory use of masks, and hand hygiene, among others. There were also implemented special measures in each electoral district, namely specific schedules for risk groups, age priority, press restrictions in polling places, contingency rooms to allow people with suspected Covid-19 who insisted on voting to be able to do so,

Therefore, as would be expected, considering the increase in justifications for voters not being required to go to the polls, there was a rise in the abstention rate compared to 2019, with a rate of 28.61% in 2021, while in 2019 the rate had been only 19.59%. However, if we look at the results in the 2017 elections, where there was an abstention rate of 23.22%, the rise in abstention numbers does not seem so drastic anymore.

We were also able to note that in certain electoral circles the abstention rate has remained relatively constant over the years, despite natural variations. However, in 2021 we highlight the marked rise in abstention in the District of Salta, where there was an abstention rate of 36.84% compared to 23.91% in 2019 and 26.64% in 2017.

1 Degree in Law from Lusíada University (Porto). Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies of Lusíada University (CEJEA).

2 Master's degree student in International Economy and European Studies at the Institute of Economics and Management. Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies of Lusíada University (CEJEA).

3 Naturalized Argentine citizens can only vote once they have reached the age of 18.

4 Regarding this subject cf. <https://www.electoral.gob.ar/nuevo/paginas/pdf/PROTOCOLO%20SANITARIO%20DE%20PREVENCION%20COVID-19%20%E2%80%93%20ELECCIONES%20NACIONALES%202021%20v2.pdf>

THE ELECTORAL ABSTENTION DURING TIMES OF PANDEMIC

Electoral District	2017 Abstention rate ⁵	2019 Abstention rate ⁶	2021 Abstention rate ⁷
Federal Capital	27,6 %	23,52 %	30,38 %
Buenos Aires	21,14 %	17,89 %	27,67 %
Catamarca	28,33 %	19,17 %	30,72 %
Córdoba	27,32 %	21,01 %	32,39 %
Corrientes	29,93 %	19,26 %	33,22 %
Chaco	27,16 %	22,42 %	33,91 %
Chubut	26,01 %	22,41 %	30,78 %
Entre Ríos	20,74 %	19,43 %	25,68 %
Formosa	21,5 %	22,28 %	26,77 %
Jujuy	19,39 %	18,23 %	26,97 %
La Pampa	23,07 %	18,79 %	24,93 %
La Rioja	27,69 %	19,13 %	26,59 %
Mendoza	21,95 %	18,93 %	25,86 %
Misiones	21,93 %	20,13 %	31,34 %
Neuquén	19,55 %	16,06 %	23,95 %
Río Negro	25,75 %	19,84 %	28,66 %
Salta	26,64 %	23,91 %	36,84 %
San Juan	21,08 %	17,61 %	26,90 %
San Luis	16,86 %	18,77 %	21,91 %
Santa Cruz	29,38 %	25,48 %	32,23 %
Santa Fé	24,65 %	20,6 %	30,33 %
Santiago Del Estero	21,00 %	19,65 %	23,23 %
Tucumán	17,81 %	17,27 %	20,03 %
Tierra Del Fuego	26,96 %	24,17 %	27,94 %
Total	23,22 %	19,59 %	28,61 %

5 Cf. <https://www.argentina.gob.ar/interior/dine/resultadosyestadisticas/2017>

6 Cf. <https://www.argentina.gob.ar/interior/dine/resultados-y-estadisticas/elecciones-2019>

7 Cf. <https://www.electoral.gob.ar/nuevo/paginas/btn/escrutinio2021.php>